

Sugestão enviada por Valter de Jesus

Leite

Para os que virão

Thiago de Mello

Como sei pouco, e sou pouco,
faço o pouco que me cabe
me dando inteiro.

Sabendo que não vou ver
o homem que quero ser.

Já sofri o suficiente
para não enganar a ninguém:
principalmente aos que sofrem
na própria vida, a garra
da opressão, e nem sabem.

Não tenho o sol escondido
no meu bolso de palavras.
Sou simplesmente um homem
para quem já a primeira
e desolada pessoa
do singular - foi deixando,
devagar, sofredamente
de ser, para transformar-se
- muito mais sofredamente -
na primeira e profunda pessoa
do plural.

Não importa que doa: é tempo
de avançar de mão dada
com quem vai no mesmo rumo,
mesmo que longe ainda esteja
de aprender a conjugar
o verbo amar.

É tempo sobretudo

de deixar de ser apenas
a solitária vanguarda
de nós mesmos.

Se trata de ir ao encontro.

(Dura no peito, arde a límpida
verdade dos nossos erros.)

Se trata de abrir o rumo.

Os que virão, serão povo,
e saber serão, lutando.